JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.11.11 06:47:53 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 11, 12 e 13 de novembro de 2023 • Nº 1681 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

32º Domingo do Tempo Comum

PÁGINA 4

INFLAÇÃO

IPCA de outubro fica em 0,24% puxado pelas passagens aéreas

A inflação oficial do país fechou outubro em 0,24%, puxada, principalmente, pelo aumento no preço das passagens aéreas. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi divulgado nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado ficou abaixo do 0,26% medido em setembro. No ano, a inflação acumulada é de 3,75% e, nos últimos 12 meses, 4,82%. Oito dos nove grupos de produtos e serviços apurados pelo IBGE apresentaram alta. As maiores pressões sobre os preços vieram de transportes e alimentação e bebidas. No grupo transportes, as passagens aéreas, que já tinham ficado 13,47% mais caras em setembro, subiram 23,70%. "Essa alta pode estar relacionada a alguns fatores como o aumento no preço de querosene de aviação e a proximidade das férias de fim de ano", explica o gerente da pesquisa, André Almeida. A gasolina, subitem com maior peso entre os 377 na cesta de compra das famílias, ajudou a segurar a inflação. O preço do derivado de petróleo caiu 1,53%. PÁGINA 2

IMPORTAÇÃO

Imposto para carros elétricos será retomado em 2024

A partir de janeiro de 2024, carros elétricos, híbridos e híbridos plug-in comprados fora do país voltarão a pagar Imposto de Importação. As alíquotas serão gradualmente recompostas até chegarem a 35% do valor de importação em julho de 2026. Nesse período, haverá cotas iniciais para compras do exterior com isenção. A decisão foi aprovada nesta sexta-feira pelo Comitê Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior (Camex). Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), a medida pretende ajudar a indústria nacional, desenvolvendo a cadeia produtiva do setor e acelerando a descarbonização (redução de emissões de gás carbônico) da frota brasileira. O cronograma de recomposição das alíquotas para carros elétricos é o seguinte: 10% de Imposto de Importação em janeiro de 2024; 18% em julho de 2024; 25% em julho de 2025; e 35% em julho de 2026. Para carros híbridos, cujas baterias se recarregam nas freadas ou no funcionamento do motor a combustão, a tarifa será restabelecida da seguinte forma: 12% em janeiro de 2024; 25% em julho de 2024; 30% em julho de 2025; e alcança os 35% apenas em julho de 2026 Os carros híbridos plug-in, também movidos a combustíveis fósseis e recarregados na tomada, serão tarifados em 12% em janeiro de 2024; 20% em julho de 2024; 28% em julho de 2025; e 35% em julho de 2026. PÁGINA 2

DELAÇÃO PREMIADA

REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS

Michelle e filho '03' incitaram Bolsonaro a dar golpe de Estado

O ex-ajudante de ordens do ex-presidente da República, Jair Bolsonaro, tenente-coronel Mauro Cid, disse em sua delação premiada à Polícia Federal que Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e a ex-primeira dama Michelle faziam parte de um grupo que incitava o ex-presidente a não aceitar a derrota para o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, nas urnas e a dar um golpe de Estado. Segundo Cid, esse grupo de conselheiros radicais, que incluía a ex-primeira-dama e o filho 03 - que é deputado federal por São Paulo -, dizia que Bolsonaro teria apoio da população e de pessoas armadas: os CACs (Colecionadores, Atiradores Desportivos e Caçadores), que tiveram o acesso a armas facilitado durante o governo do ex-presidente. A defesa de Jair e Michelle Bolsonaro afirmou que as acusações são "absurdas", enquanto Eduardo disse que a "narrativa não passa de fantasia, devaneio". PÁGINA 3

EM QUATRO MESES

Desembolso para crédito rural atinge R$ 186 bilhões

PÁGINA 2

CONGRESSO

Estados e municípios terão R$ 15 bilhões

O Congresso Nacional aprovou na quinta-feira, em Brasília, projeto de lei que libera R$ 15 bilhões para compensar a perda de arrecadação de estados, Distrito Federal e municípios. O texto original do Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN) 40/2023, apresentado em outubro pelo Executivo, previa apenas a liberação de recursos para os ministérios. Duas semanas depois, a Presidência da República enviou uma nova mensagem para incluir os R$ 15 bilhões destinados a estados, Distrito Federal e municípios. Desse total, R$ 8,7 bilhões vão cobrir perdas de arrecadação do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS). Os R$ 6,3 bilhões restantes compensam redução nas transferências aos Fundos de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE) e dos Municípios (FPM) em 2023. O repasse para compensar as perdas com o ICMS está previsto na Lei Complementar 201, de 2023, sancionada em outubro. PÁGINA 2

INDICADORES

IBOVESPA: 1,29% / 120.568,14 / 1.534,00 / Volume: R$ 23.562.055.766 / Negócios: 4.189.969

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
GRUPO SOMA ON NM	6.600	+6.62	+0.410
MRV ON NM	10.12	+6.30	+0.60
DEXCO ON NM	6.84	+5.88	+0.38
MAGAZ LUIZA ON NM	1.80	+5.26	+0.09
ENERGISA UNT N2	50.37	+5.11	+2.45

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
LOCAWEB ON NM	6.26	–5.30	–0.35
LOJAS RENNERON NM	12.96	–4.35	–0.59
SAO MARTINHOON NM	33.27	–3.14	–1.08
BRADESCO PN EJ N1	15.04	–1.44	–0.22
PETRORECSA ON NM	18.910	–1.36	–0.260

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	71.55	+1.53	+1.08
PETROBRAS PN N2	34.72	–0.46	–0.16
BRADESCO PN EJ N1	15.04	–1.44	–0.22
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	29.59	+1.20	+0.35
LOJAS RENNERON NM	12.96	–4.35	–0.59

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	34.283,1	+1,15
NASDAQ Composite	13.798,107	+2,05
CAC 40	7.045,04	-0,96
FTSE 100	7.360,55	-1,28
DAX	15.234,39	-0,77
Ftse Mib	28.530,5	-0,40

Salário mínimo	R$ 1.320,00
Ufir	R$ 4,3329
Taxa Selic (01/11)	12,25%
Poupança 3 (10/11)	0,6076%
TR (10/11)	0,10712%
IGP-M	0,50% (out.)
IPCA-15	0,21% (out.)
CDI (01/11)	12,15%
OURO BM&F/grama	R$ 307,19
EURO Comercial	Compra: 5,2476 Venda: 5,2482
EURO turismo	Compra: 5,2896 Venda: 5,4696
DÓLAR Ptax - BC	Compra: 4,9219 +0,043%
DÓLAR comercial	Compra: 4,9139 Venda: 4,9145
DÓLAR turismo	Compra: 4,9269 Venda: 5,1069

MERCADOS

Bovespa avança 1,29%, aos 120,5 mil pontos, e sobe 2,04% na semana

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou a terceira semana de avanço consecutivo, desta vez com ganho de 2,04%, após altas de 4,29% e de 0,13% nos intervalos precedentes. Nesta sexta, vindo de leves perdas de 0,12% e de 0,08% nas sessões anteriores, subiu 1,29%, aos 120.568,14 pontos, no maior nível de fechamento desde 3 de agosto (120 585,77), com giro financeiro a R$ 23,6 bilhões nesta sexta-feira No mês, o Índice Bovespa (Ibovespa) avança 6,56% e, no ano, ganha 9,87%. Nesta sexta, oscilou entre mínima na abertura a 119.035,85 e máxima aos 120.822,77 pontos.

Entre as ações de maior peso e liquidez na Bolsa brasileira, apenas as de Petrobras (ON -0,32%, PN -0,46%) e Bradesco (ON -1,26%, PN -1,44%), que assim como a estatal também apresentou balanço trimestral na noite de quinta-feira, destoaram do sinal positivo no fechamento.

No encerramento, destaque para Soma (+6,62%), MRV (+6,3%) e Dexco (+5,88%), enquanto Locaweb (-5,30%), Lojas Renner (-4,35%) e São Martinho (-3,14%) puxaram a fila oposta. Entre os carros-chefes do Ibovespa, Vale ON subiu hoje 1,53% e, entre os grandes bancos, destaque para Itaú (PN +1,20%) - o terceiro maior peso individual na carteira Ibovespa, atrás apenas de Vale e Petrobras - e também para Banco do Brasil (ON +1,47%) e Santander (Unit +1,19%).

DÓLAR CAI

Uma onda de apetite ao risco no exterior e o avanço de commodities como minério de ferro levaram o dólar a recuar no mercado doméstico de câmbio nesta sexta-feira, embora a divisa ainda permaneça acima da linha de R$ 4,90.

Tirando uma alta pontual no início dos negócios, quando superou os R$ 4,95 na máxima (R$ 4,9548), o dólar à vista operou em baixa ao longo do dia. Com mínima a R$ 4,904 no início da tarde, a moeda fechou em baixa de 0,51%, cotada a R$ 4,9145. A divisa encerra a semana com leve alta (0,37%), mas ainda acumula desvalorização de 2,52% em novembro.

INFLAÇÃO

Passagens aéreas elevam IPCA de outubro para 0,24%

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

A inflação oficial do país fechou outubro em 0,24%, puxada, principalmente, pelo aumento no preço das passagens aéreas. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi divulgado nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado ficou abaixo do 0,26% medido em setembro. No ano, a inflação acumulada é de 3,75% e, nos últimos 12 meses, 4,82%.

VIAGEM DE AVIÃO

Oito dos nove grupos de produtos e serviços apurados pelo IBGE apresentaram alta. As maiores pressões sobre os preços vieram de transportes e alimentação e bebidas.

No grupo transportes, as passagens aéreas, que já tinham ficado 13,47% mais caras em setembro, subiram 23,70%. "Essa alta pode estar relacionada a alguns fatores como o aumento no preço de querosene de aviação e a proximidade das férias de fim de ano", explica o gerente da pesquisa, André Almeida.

GASOLINA

A gasolina, subitem com maior peso entre os 377 na cesta de compra das famílias, ajudou a segurar a inflação. O preço do derivado de petróleo caiu 1,53%. Os preços do gás veicular e do etanol também caíram, 1,23% e 0,96%, respectivamente.

"Essa queda em outubro foi o maior impacto negativo no índice (-0,08 ponto percentual) e contribuiu para segurar o resultado do grupo de transportes", acrescenta o gerente do IBGE.

ALIMENTOS

O grupo alimentação e bebidas – o que mais pesa no orçamento das famílias - apresentou alta depois de quatro meses seguidos de deflação, isto é, queda nos preços. A alimentação no domicílio subiu 0,27%, impulsionada pela batata-inglesa (11,23%), cebola (8,46%), frutas (3,06%), arroz (2,99%) e carnes (0,53%).

"O arroz acumula alta de 13,58% no ano. Esse resultado é influenciado pela menor oferta, já que ele está no período de entressafra e houve maior demanda de exportação. No caso da batata e da cebola, a menor oferta é resultado do aumento de chuvas nas regiões produtoras, que prejudicou a colheita", detalha André Almeida.

A alimentação fora do domicílio ficou 0,42% mais cara.

O grupo comunicação foi o único que registrou deflação, queda de 0,19%. O motivo foi a série de quedas nos preços dos aparelhos telefônicos e dos planos de telefonia fixa.

META DE INFLAÇÃO

O resultado anunciado nesta sexta-feira deixa o IPCA acumulado de 12 meses acima da meta de inflação determinada pelo Banco Central, que é de 3,25%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. O IPCA mede a inflação de famílias com renda de um até 40 salários mínimos.

INPC

O IBGE divulgou também o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação para famílias com rendimento de um a cinco salários mínimos. Em outubro o resultado foi de 0,12%. O INPC acumula 3,04% no ano e 4,14% nos últimos 12 meses.

PERDAS

Congresso aprova R$ 15 bi para compensar estados e municípios

O Congresso Nacional aprovou na quinta-feira, em Brasília, projeto de lei que libera R$ 15 bilhões para compensar a perda de arrecadação de estados, Distrito Federal e municípios. O texto original do Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN) 40/2023, apresentado em outubro pelo Executivo, previa apenas a liberação de recursos para os ministérios.

Duas semanas depois, a Presidência da República enviou uma nova mensagem para incluir os R$ 15 bilhões destinados a estados, Distrito Federal e municípios.

Desse total, R$ 8,7 bilhões vão cobrir perdas de arrecadação do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS).

Os R$ 6,3 bilhões restantes compensam redução nas transferências aos Fundos de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE) e dos Municípios (FPM) em 2023.

O repasse para compensar as perdas com o ICMS está previsto na Lei Complementar 201, de 2023, sancionada em outubro. Segundo o texto, a União deve repassar R$ 27 bilhões a estados e ao Distrito Federal até 2025.

O Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) decidiu antecipar para este ano a transferência de parte dos recursos, o que deveria começar apenas em 2024. Isso foi possível porque, segundo o ministério, há um espaço fiscal de R$ 74,9 bilhões em relação à meta de resultado primário estabelecida na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Os R$ 15 bilhões liberados neste ano devem ser rateados de forma proporcional à perda de arrecadação de cada ente. A redução da receita foi provocada pela Lei Complementar 194, de 2022. A norma limitou a 17% ou 18% a alíquota do ICMS cobrada sobre combustíveis e outros produtos considerados essenciais.

IMPORTAÇÃO

Imposto para carros elétricos será retomado

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

A partir de janeiro de 2024, carros elétricos, híbridos e híbridos *plug-in* comprados fora do país voltarão a pagar Imposto de Importação. As alíquotas serão gradualmente recompostas até chegarem a 35% do valor de importação em julho de 2026. Nesse período, haverá cotas iniciais para compras do exterior com isenção. A decisão foi aprovada nesta sexta-feira pelo Comitê Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior (Camex). Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), a medida pretende ajudar a indústria nacional, desenvolvendo a cadeia produtiva do setor e acelerando a descarbonização (redução de emissões de gás carbônico) da frota brasileira.

O cronograma de recomposição das alíquotas para carros elétricos é o seguinte: 10% de Imposto de Importação em janeiro de 2024; 18% em julho de 2024; 25% em julho de 2025; e 35% em julho de 2026. Para carros híbridos, cujas baterias se recarregam nas freadas ou no funcionamento do motor a combustão, a tarifa será restabelecida da seguinte forma: 12% em janeiro de 2024; 25% em julho de 2024; 30% em julho de 2025; e alcança os 35% apenas em julho de 2026

Os carros híbridos *plug-in*, também movidos a combustíveis fósseis e recarregados na tomada, serão tarifados em 12% em janeiro de 2024; 20% em julho de 2024; 28% em julho de 2025; e 35% em julho de 2026.

Há ainda uma quarta categoria, a de "automóveis elétricos para transporte de carga", ou caminhões elétricos, que começarão com taxação de 20% em janeiro e chegarão aos 35% já em julho de 2024. Nesse caso, a retomada da alíquota cheia é mais rápida porque existe uma produção nacional suficiente.

COTAS

A portaria com a distribuição de cotas para compras do exterior com isenção só será publicada em dezembro. Segundo o Mdic, o governo pretende preservar a possibilidade de atendimento a novos importadores, enquanto a indústria nacional de veículos elétricos se desenvolve. Para híbridos, as cotas serão de US$ 130 milhões até junho de 2024; de US$ 97 milhões até julho de 2025; e de US$ 43 milhões até 30 de junho de 2026.

Para híbridos *plug-in*, US$ 226 milhões até julho de 2024, US$ 169 milhões até julho de 2025 e de US$ 75 milhões até 30 de junho de 2026.

Para elétricos, nas mesmas datas, respectivamente US$ 283 milhões, US$ 226 milhões e US$ 141 milhões. Para os caminhões elétricos, US$ 20 milhões, US$ 13 milhões e US$ 6 milhões.

PRODUTOS QUÍMICOS

Na reunião desta sexta, a Camex também decidiu restabelecer a alíquota de importação de 73 produtos químicos cujo Imposto de Importação tinha sido reduzido em 10% em maio do ano passado. As tarifas subirão entre 0,4 e 1,4 ponto percentual, dependendo do produto a partir da publicação no Diário Oficial, prevista para os próximos dias.

Segundo o Mdic, a decisão foi tomada para reverter os impactos negativos causados à indústria nacional por causa do forte aumento das importações e da forte variação de preços. De janeiro a agosto deste ano, o volume de importações sobre a demanda interna cresceu 47% em relação ao mesmo período do ano passado.

EM 4 MESES

Desembolso do crédito rural soma R$ 186 bilhões

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

O Plano Safra 2023/2024 desembolsou R$ 186 bilhões em crédito rural para a agricultura familiar e empresarial nos quatro primeiros meses de aplicação, número que corresponde a um aumento de 14% em relação a igual período (julho-outubro) da safra passada.

De acordo com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), R$ 110 bilhões foram aplicados em custeio; R$ 35 bilhões em concessões das linhas de investimentos; R$ 21 bilhões em operações de comercialização; e R$ 19 bilhões em industrialização.

Das áreas de aplicação, apenas a de investimento apresentou redução. "Mas essa redução foi por causa de decisões do produtor ou da cooperativa. Não por falta de recursos do Plano Safra", esclareceu o secretário adjunto substituto de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária, Wilson Vaz, referindo-se à queda de 20%, de R$ 44 bilhões para R$ 35,28 bilhões, nesse quesito.

Ao todo, foram 832.726 contratos no período de quatro meses do ano agrícola. Desse total, 602.528 no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e 101.614 no do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp).

"O total de R$ 186 bilhões corresponde a 43% do montante que foi programado para a atual safra para todos os produtores (pequenos, médios e grandes), de R$ 435,8 bilhões. A aplicação do crédito rural da agricultura empresarial (médios e grandes agricultores) atingiu R$ 160,3 bilhões de julho a outubro, alta de 18% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse valor corresponde a 44% do total programado pelo governo, de R$ 364,2 bilhões", informou, em nota, o ministério.

A pequenos e médios produtores foram destinados, respectivamente, R$ 26,5 bilhões no Pronaf e de R$ 28,5 bilhões no Pronamp para todas as finalidades – custeio, investimento, comercialização e industrialização.

Os demais produtores formalizaram 128.584 contratos, correspondendo a R$ 131,8 bilhões de financiamentos liberados pelas instituições financeiras.

O Programa de Modernização da Agricultura e Conservação dos Recursos Naturais (ModerAgro) registrou contratações da ordem de R$ 1 bilhão em financiamentos agropecuários para investimento, o que corresponde a uma alta de 22% na comparação com igual período da safra anterior. Os financiamentos para o programa Pronamp chegaram a R$ 2,5 bilhões, o que representa uma alta de 50%.

"Em relação às fontes de recursos do crédito rural, a participação dos recursos livres equalizáveis atingiu R$ 8,7 bilhões, significando um aumento de 445% em relação a igual período da safra anterior, sinalizando uma maior utilização dessa fonte, colocados à disposição para equalização dentro do Plano Safra", informou o Mapa.

OUTUBRO

Fluxo de veículos em estradas com pedágio cai

MATEUS FAGUNDES/AE

O fluxo de veículos em estradas com pedágio caiu 1,2% em outubro, em relação a setembro, em série com ajuste sazonal, de acordo com dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) e da Tendências Consultoria Integrada. O número reflete avanço de 1,2%, na mesma base, no segmento de veículos pesados e queda de 1,5% em leves. Na comparação com outubro de 2022, o fluxo total de veículos cresceu 4,1%, com altas de 3,0% em leves e 7,6% em pesados. Os analistas da tendências consultoria Thiago Xavier e Davi Cardoso explicam que, em outubro, a retração do fluxo total se deu devido à queda do fluxo de leves, dado o efeito atípico do elevado volume de chuvas no mês.

O fluxo total de veículos em estradas com pedágio acumula crescimentos de 5,9% em 2023 e de 5,0% nos últimos 12 meses, indica a ABCR.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 34º 20º 5% 05:14 18:25 **PRIMAVERA:** Sol com poucas nuvens. Não chove.

DELAÇÃO

Cid afirma que Michelle e '03' incitaram Bolsonaro a dar golpe

RUBENS ANATER/AE

O ex-ajudante de ordens do ex-presidente da República, Jair Bolsonaro, tenente-coronel Mauro Cid, disse em sua delação premiada à Polícia Federal que Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e a ex-primeira dama Michelle faziam parte de um grupo que incitava o ex-presidente a não aceitar a derrota para o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, nas urnas e a dar um golpe de Estado.

Segundo Cid, esse grupo de conselheiros radicais, que incluía a ex-primeira-dama e o filho 03 - que é deputado federal por São Paulo -, dizia que Bolsonaro teria apoio da população e de pessoas armadas: os CACs (Colecionadores, Atiradores Desportivos e Caçadores), que tiveram o acesso a armas facilitado durante o governo do ex-presidente.

A defesa de Jair e Michelle Bolsonaro afirmou que as acusações são "absurdas", enquanto Eduardo disse que a "narrativa não passa de fantasia, devaneio".

O senador Flávio Bolsonaro, filho 01 do ex-presidente, estaria em outro grupo, que tentava convencer Bolsonaro a se pronunciar publicamente e aceitar o resultado da eleição.

O ex-presidente só falou ao público mais de 44 horas depois do fim do segundo turno, no dia 1º de novembro, mas não admitiu abertamente a derrota. Ele afirmou que as manifestações que ocupavam as ruas na época demonstravam um "sentimento de injustiça" do povo. Ficou para o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, confirmar que o governo iria cumprir a lei de transição.

Segundo a delação de Cid, a resistência de Bolsonaro em admitir a eleição de Lula e desmobilizar os acampamentos golpistas em frente a quartéis-generais das forças armadas era porque o então presidente acreditava no aparecimento de algum indício de fraude nas urnas para anular o resultado. No entanto, segundo o ex-ajudante de ordens, nenhuma prova de fraude foi encontrada.

Outra esperança de Bolsonaro, de acordo com a delação, era de que os militares aderissem às propostas golpistas. Mais informações da delação de Cid à PF contaram que o ex-presidente teria se reunido com a cúpula das Forças Armadas, após o segundo turno das eleições presidenciais, para discutir a possibilidade de uma intervenção militar para reverter o resultado que elegeu Lula para a Presidência.

Segundo o tenente-coronel, apenas o comandante da Marinha, almirante Almir Garnier Santos, aderiu à proposta golpista. Bolsonaro viu a sua pretensão de permanecer no Palácio do Planalto se esvaziar após ouvir de um oficial do Exército que, em caso de um golpe, ele também acabaria sendo retirado da Presidência.

Como ajudante de ordens, Cid teve acesso livre ao Palácio do Planalto, estando ao lado do Bolsonaro em entrevistas, lives, reuniões e até mesmo em salas de cirurgias, sendo o braço direito e secretário particular do então presidente nos quatro anos do governo passado. As memórias dele e os acessos que teve tornam a delação um problema para o ex-chefe do Executivo.

Mauro Cid foi preso no dia 3 de maio, em uma operação da PF que investiga a inserção de dados falsos de vacinação da covid-19. Após ter o seu pedido de delação premiada homologada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, Cid foi liberado de um quartel onde estava detido no dia 9 de setembro.

EM TEMPO DE PAZ

Supremo decide que que Justiça Militar poderá julgar civis

ANDRÉ RICHTE/ABRASIL

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta sexta-feira que a Justiça Militar pode julgar civis em tempos de paz. O caso começou a ser analisado em 2018 e foi concluído com voto de desempate do ministro Alexandre de Moraes.

Por 6 votos a 5, o entendimento foi obtido no julgamento virtual de um empresário que foi processado pela justiça castrense por ter oferecido propina a um oficial do Exército para obter autorização para comercializar vidros blindados.

Antes de chegar ao Supremo, o Superior Tribunal Militar (STM) negou a transferência do processo para a Justiça comum e confirmou a competência para julgar casos específicos de crimes cometidos por civis contra as Forças Armadas.

Ao desempatar o julgamento, Alexandre de Moraes argumentou que a Justiça Militar é responsável pelo julgamento de crimes conforme determinação da lei.

"Da mesma maneira que crimes de militares devem ser julgados pela Justiça comum quando não definidos em lei como crimes militares, crimes militares, mesmo praticados por civis, devem ser julgados pela Justiça Militar quando assim definidos pela lei e por afetarem a dignidade da instituição das Forças Armadas', afirmou.

GLO

Outra discussão que está pendente no Supremo diz respeito à competência da Justiça Militar para julgar militares por crimes cometidos durante operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO). Não há previsão para retomada do julgamento.

O julgamento é motivado por uma ação protocolada em 2013 pela Procuradoria-Geral da República (PGR) para contestar um trecho da Lei Complementar 97/1999. A lei ampliou a competência da Justiça Militar para julgamento de crimes que não estão diretamente ligados às funções típicas das Forças Armadas, como operações de GLO, combate ao crime e para garantir a segurança das eleições.

STF

Lula que não quis caluniar Bolsonaro ao criticar flexibilização das armas

ISABELLA ALONSO PANHO/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse para o Supremo Tribunal Federal (STF) na quinta-feira passada, que "não tinha a intenção de caluniar" nem de "ofender a reputação ou a dignidade ou o decoro" de Jair Bolsonaro (PL) ao dizer que o ex-presidente flexibilizou a posse de armas de fogo "para agradar o crime organizado".

O presidente, por meio da Advocacia-Geral da União (AGU), responde a um pedido feito por Bolsonaro para o petista explicar declarações feitas durante o "Conversa com o Presidente" do dia 25 de julho. O ex-presidente pode usar a resposta como prova para propor uma ação criminal pelos delitos de injúria, calúnia e difamação.

Três trechos das declarações de Lula nessa ocasião desagradaram Bolsonaro. No primeiro, o presidente disse que "esse decreto de liberação de arma que o presidente anterior fez era pra agradar o crime organizado". No segundo, que "eles (governo Bolsonaro) tentaram preparar um golpe. Sifu (sic)". O terceiro, por fim, diz que a gestão passada queria criar "o Ministério das Armas, o Ministério da Violência, o Ministério das Fake News, o Ministério da Mentira".

Os advogados de Bolsonaro pediram que o presidente explique o que significa a expressão "sifu", o que quis dizer com essas três afirmações e se as diria novamente. O relator é o ministro André Mendonça, que abriu prazo para Lula se explicar.

O argumento que a AGU usa na manifestação é de que não há qualquer tipo de ilícito nas declarações do presidente e que ele agiu dentro dos limites da liberdade de expressão do debate político. "Nada há de ofensivo ou equívoco nas declarações veiculadas na exordial, mas cuida-se de exercício regular de direito de crítica, dentro do debate político", diz a resposta de Lula, que é assinada pelo advogado-geral da União, Jorge Messias, um dos favoritos para a vaga aberta pela aposentadoria de Rosa Weber no STF.

Ao dizer que o presidente "não teve intenção", a AGU afirma que não houve "dolo" nas suas declarações. Isso é um dos requisitos legais para a existência dos crimes de injúria, calúnia e difamação. "Não basta que as palavras sejam aptas a ofender, sendo necessário que sejam proferidas com esta finalidade, sob pena de criminalizar-se o exercício da crítica, manifestação do direito fundamental à liberdade de expressão", diz Messias na manifestação em que representa Lula.

ACUSAÇÕES

Moraes manda PF apurar fake news contra ele próprio

PEPITA ORTEGA/AE

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, determinou que a Polícia Federal apure, nos próximos 30 dias, uma fake news divulgada contra o próprio magistrado, o general Decio Schons e o comandante do Exército Tomás Ribeiro Paiva. No mesmo período, os investigadores também deverão diligenciar no caso das ameaças do general da reserva José Placídio Matias dos Santos ao ministro da Justiça Flávio Dino.

As ordens constam de despachos assinado na segunda-feira passada. O caso da peça de desinformação divulgada sobre Moraes e os militares foi remetida ao Supremo pelo juízo da 9ª Vara Federal de Campinas. Já a petição sobre suposto crime contra Dino aportou na Corte máxima após o Superior Tribunal Federal decidir que a investigação deveria ficar sobre a alçada do STF.

A investigação sobre a fake news contra Moraes e os militares foi aberta após o general Décio Schons relatar ter recebido questionamentos sobre um vídeo publicado no YouTube. Tal gravação, falsamente, dizia que Décio teria denunciado o comandante do Exército e o ministro Alexandre de Moraes por supostos crimes que teriam cometido.

As publicações em questão tratavam sobre um suposto 'conluio' de Paiva com ministros do STF. Elas chegaram a ser desmentidas por agências de checagem de fatos.

Ao pedir a investigação, os advogados de Décio argumentaram que a publicação tinha o 'claro propósito de acusar prejuízo à imagem do militar' e 'criar cizânias no interior das Forças Armadas, jogando militares da ativa contra os da reserva e civis contra militares'.

Já no centro da investigação que mira José Placídio estão publicações feitas pelo general no 8 de janeiro, defendendo que militares com comando de tropa se rebelassem e "entrassem no jogo, desta vez do lado certo".

CRACOLÂNDIA

Vizinho indigesto: moradores não querem 'drogados' de volta

ÍTALO LO RE/AE

Após passar duas madrugadas na Rua Mauá, em trecho bem ao lado da Estação da Luz, os integrantes da Cracolândia foram impedidos de voltar ao local na noite de quinta-feira passada, por moradores da região. A presença de dependentes químicos na via tem levado insegurança para quem reside ou trabalha por lá. Cerca de 121,6 mil pessoas passam diariamente pela estação em dias úteis, segundo a CPTM.

Os manifestantes montaram um cordão na quinta-feira para impedir os dependentes químicos de entrar na rua. O protesto reuniu dezenas de moradores e teve participação de pessoas ligadas ao Movimento de Moradia na Luta por Justiça (MMLJ), segundo comerciantes ouvidos pela reportagem. Muitos levaram cartazes contestando a aproximação do fluxo, nome dado à aglomeração de usuários de drogas.

Uma das pautas centrais durante a manifestação foi que o fluxo não pode permanecer em um local carregado de comércios antigos e prédios residenciais, muitos deles com crianças. Um morador chegou até a largar a faculdade depois que o fluxo migrou para ruas mais próximas da Estação da Luz. Outros tomam remédios para conseguir dormir.

O fluxo se deslocou pela primeira vez para a Rua Mauá na última terça-feira, em noite marcada por conflitos com a Guarda Civil Metropolitana (GCM) e com a Polícia Militar - na ocasião, um agente chegou a ser atingido com uma pedrada no braço, mas foi liberado após atendimento médico. Na noite seguinte, de quarta-feira, 8, a Cracolândia também retornou ao endereço.

Com o protesto desta quinta, os usuários de drogas foram impedidos de ir para a Rua Mauá e voltaram para a Rua dos Protestantes durante a noite, onde eles também já têm passado o dia ao longo dos últimos meses. O endereço, apesar de não ficar rente à Estação da Luz, está a apenas uma quadra do local. A presença do fluxo por ali também tem sido motivo de reclamação por moradores.

"Ontem (quinta-feira, 9) o bicho pegou aqui. Fui embora muito tarde por conta do protesto", disse um comerciante que trabalha na região. Segundo pessoas que estavam por lá no momento, houve correria na região. Nesta sexta-feira, ainda não se sabe qual vai ser a movimentação da Cracolândia. "Ouvi falar que se eles forem em direção à Rua Mauá, eles (moradores) vão tentar impedir de novo", afirmou outro lojista.

Nos últimos meses, o fluxo da Cracolândia estava passando a madrugada na Rua dos Gusmões, quase no cruzamento com a Avenida Rio Branco. A presença por ali, no entanto, foi marcada por episódios de violência, como saque a comércios e o atropelamento de 16 usuários por um motorista. Com isso, comerciantes da Rua Santa Ifigênia também se manifestaram pela retirada do fluxo dali.

De janeiro a outubro deste ano, a Cracolândia ocupou ao menos 11 endereços, segundo levantamento da Prefeitura de São Paulo. A maior parte deles fica no bairro Santa Ifigênia, porém, recentemente o fluxo tem se deslocado para ruas mais próximas da Luz. Como medida de segurança, a CPTM fechou as portas para ingressar na estação por meio da Rua Mauá.

Em nota enviada nesta quinta à reportagem, a CPTM informou que "mantém à disposição dos passageiros o acesso à estação pelo Parque da Luz e pelo Boulevard João Carlos Martins (que liga a estação à Sala São Paulo)". "Os funcionários da estação estão preparados para orientar os passageiros quanto a estes acessos", acrescentou.

A Secretaria da Segurança Pública (SSP), também por meio de nota, afirmou que foram realizadas nesta quinta "ações de apoio à operação de fiscalização e de fechamento de pensões irregulares em áreas degradadas e no entorno das cenas de uso".

"Além da realização de mais uma fase da operação A.C. 35, que culminou na prisão de 12 criminosos em flagrante delito por tráfico de drogas e receptação, captura de 3 criminosos procurados, grande apreensão de drogas, além da identificação imediata de 28 criminosos no fluxo em descumprimento de condições judiciais impostas em processos criminais", acrescentou.

A secretaria disse ainda ter intensificado as ações preventivas e ostensivas na região desde o começo do ano. "Desde janeiro, mais de 2.500 criminosos foram presos nesta região (cerca de 20% a mais do que o mesmo período de 2022) e, desde abril, têm sido identificadas, mês a mês, reduções de roubos e furtos na região "

APAGÃO

Após vergonha nacional, Enel restabelece energia

ÍTALO LO RE/AE

A Enel, concessionária que fornece energia elétrica para a Grande São Paulo, afirmou no começo da tarde desta sexta-feira, ter restabelecido o fornecimento de energia para todos os 2,1 milhões de endereços afetados na região metropolitana pelas fortes chuvas que atingiram o Estado há uma semana.

A previsão inicial era de que o restabelecimento ocorreria até a terça-feira passada, mas ao menos 1,3 mil localidades permaneciam sem luz até esta quinta-feira. Nesta semana, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) afirmou que a Prefeitura iria processar a concessionária pelo descumprimento do prazo. Como mostrou o Estadão, um dos afetados foi o personal trainer Eduardo Barbosa, de 28 anos, que chegou a ficar seis dias sem luz em casa no Planalto Paulista, na zona sul da capital paulista. Ele confirmou nesta sexta o retorno da energia elétrica por lá. "Parece mágica", disse. "Informamos que restabelecemos o fornecimento de energia para todos os clientes impactados na última sexta-feira (3 de novembro) pela forte tempestade com rajadas de ventos de mais de 100km/h que atingiram o Estado e de forma intensa a região metropolitana de São Paulo", afirmou a Enel.

A concessionária disse que segue trabalhando em ocorrências específicas que surgiram nos dias seguintes à tempestade. "Pedimos nossas sinceras desculpas a todos os clientes que demoraram a ter a energia restabelecida", disse a concessionária Segundo a Enel, "desde as primeiras horas do evento, a companhia mobilizou toda a sua força de trabalho, inclusive de outros Estados". Ainda com as complexidades, o atendimento da Enel foi alvo de críticas pela população. "Temos ligado todo dia, até mais de uma vez, o problema é que nunca mandam equipes", disse nesta quinta Eduardo Barbosa,

PRIMAVERA: Sol com poucas nuvens. Não chove. **Manhã** **Tarde** **Noite** 35º 20º 5% 05:03 18:12

Cardeal Tempesta

Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

32º Domingo do Tempo Comum

"A minh'alma tem sede de vós e vos deseja, ó Senhor" (Sl 62/63)

Irmãos e Irmãs, celebramos neste Domingo o trigésimo segundo deste Tempo Comum. Dentro de duas semanas, encerraremos o tempo comum e consequentemente o ano litúrgico. Os dias têm passado muito rápido, o tempo é curto, fazemos muitas coisas ao longo do dia e dentre essas tantas coisas que fazemos não podemos nos esquecer de Deus. Temos que reservar um tempo ao longo do dia para as nossas orações pessoais e, sobretudo, aos Domingos reservar um horário para participar, de modo completo e piedoso, da celebração da Santa Missa, a nossa Páscoa semanal.

A Palavra de Deus e a Eucaristia nos sustentam e nos dão forças ao longo da semana de trabalho e de estudo. A Igreja nos propõe o ano litúrgico ao longo do ano para acompanharmos os passos de Jesus desde o início de sua vida pública até a morte e ressurreição. Além disso, acompanhamos o projeto salvífico de Deus para toda a Humanidade e para cada um de nós.

Meus irmãos, nos últimos Domingos do Tempo Comum a liturgia tem um caráter apocalíptico, ou seja, nos alertando sobre o fim do tempo. Nada que deve nos preocupar nesse exato momento, mas sim, a liturgia nesses domingos nos ensina a estarmos preparados para o dia do nosso encontro com o Senhor Ressuscitado. Jesus fala no Evangelho sobre o Reino dos Céus, que deve ser a meta de todos nós, vivenciar o reino de Deus aqui na terra para contemplá-Lo de maneira plena no céu.

Aguardemos ansiosamente a segunda vinda do Senhor, conforme dizemos na liturgia, na parte do rito da comunhão: "*enquanto vivendo a esperança, aguardemos a vinda do Cristo Salvador*". Estamos prestes de celebrar o Natal do Senhor, recordamos o nascimento de Jesus há mais de dois mil anos e aguardamos a sua segunda vinda e o seu novo nascimento no presépio de nosso coração.

A primeira leitura da missa desse Domingo é do livro da Sabedoria (*Sb 6,12-16*), esse trecho da leitura fala justamente sobre a Sabedoria e como podemos encontrá-la. A verdadeira sabedoria vem de Deus e é o próprio Deus. Devemos ir em busca dessa sabedoria que vem de Deus e não de outras que existem por aí. A resposta para as nossas dúvidas devemos buscar em Deus na Palavra de Deus. A Sabedoria que vem da Palavra de Deus nos dá respostas para as nossas dúvidas e nos ajuda a tomar a melhor decisão. Se buscarmos respostas em outras fontes, não acharemos o caminho certo. Busquemos sempre a sabedoria de Deus.

O Salmo responsorial é o *62 (63)*, que traz o seguinte refrão: "*A minh'alma tem sede de vós e vos deseja, ó Senhor*", devemos desejar sempre estar perto de Deus e buscá-Lo constantemente. A primeira coisa que devemos fazer ao acordar é agradecer a Deus por mais um dia de vida, e antes de deitar à noite, rezar a Deus agradecendo aquele dia e pedindo a Deus uma noite tranquila. Sobretudo devemos rezar em família, pois família que reza unida permanece unida.

A segunda leitura desse Domingo é da carta de São Paulo aos Tessalonicenses (1Ts 4,13-18). Paulo faz um alerta à comunidade de Tessalônica e para cada um de nós, hoje sobre o Dia da "Parusia", ou seja, o dia do retorno de nosso Senhor Jesus Cristo, conforme rezamos em todas as missas aguardando a sua segunda vinda. No dia da ressurreição final, aqueles que morreram aparecerão com seus corpos gloriosos junto com Cristo e, em seguida, aqueles que aqui ficaram serão arrebatados e serão julgados de acordo com a sua conduta aqui na terra. Aqueles que praticaram o bem irão para a glória eterna, e aqueles que praticaram a injustiça ficarão de fora do paraíso. Aqueles que na vida terrena praticaram o bem estarão sempre com o Senhor. Por isso, devemos exortar uns aos outros a praticar sempre o bem.

São Paulo usa ainda essas palavras à comunidade de Tessalônica, pois, tanto ele como os membros da comunidade acreditavam que a segunda vinda de Cristo se daria de forma eminente, ou seja, seria logo, mas, não sabemos quando será o dia e a hora, temos que estar preparados.

O Evangelho desse Domingo é de Mateus (*Mt 25, 1-13*), conforme já dissemos acima, a liturgia nesses últimos domingos do tempo comum tem um caráter apocalíptico, escatológico, e retrata sobre o que irá acontecer no fim dos tempos, ou seja, na segunda vinda de Cristo Nosso Senhor.

Há alguns domingos Jesus vem falando sobre o Reino dos Céus e que cada um de nós deve fazer o esforço para buscá-Lo. Somos convidados a viver a realidade do "já" e "ainda não", ou seja, edificar o Reino de Deus aqui na terra para contemplá-lo de maneira plena no céu. O Reino de Deus é paz, amor, justiça, bondade e misericórdia, se buscarmos viver tudo isso na terra, viveremos essa justiça eterna no céu.

Jesus, nesse Evangelho, conta a parábola das virgens previdentes e das imprevidentes. Cada um de nós tem que ser como as virgens previdentes, ou seja, estar preparados para o encontro com o Senhor. Estejamos com óleos suficientes em nossas lâmpadas para podermos estar de pé diante do Senhor.

Temos que ir acumulando óleo ao longo da nossa vida, ou seja, se formos justos, misericordiosos, se perdoarmos ou amarmos o nosso próximo, teremos óleo suficiente para irmos ao encontro do Senhor. Agora, se não praticamos a justiça, a caridade, o amor ao próximo e não formos misericordiosos com quem nos ofende, não teremos óleo suficiente para irmos ao encontro com o Senhor.

Jesus nos faz o alerta: orai e vigiai. Procuremos praticar sempre o bem ao longo da nossa vida para que possamos ser merecedores da vida eterna. Celebremos com alegria e esperança esse trigésimo segundo Domingo do Tempo Comum, e tenhamos sempre as nossas lâmpadas acesas para irmos ao encontro do Senhor.

Oriente Médio

Blinken admite que Israel pratica genocídio contra povo palestino

O secretário de Estados dos Estados Unidos, Antony Blinken, disse que "muitos" palestinos morreram, enquanto Israel trava uma guerra contra o grupo extremista Hamas na Faixa de Gaza. A autoridade instou Israel a minimizar os danos aos civis e maximizar a assistência humanitária que chega até eles.

Falando a repórteres, Blinken disse que as recentes medidas israelenses para melhorar as terríveis condições em Gaza são positivas, mas não são suficientes.

"É preciso fazer muito mais para proteger os civis e garantir que a assistência humanitária chegue até eles", disse. "Muitos palestinos foram mortos e sofreram nas últimas semanas. Queremos fazer todo o possível para prevenir danos a eles e maximizar a assistência".

Blinken disse que os EUA apresentaram propostas adicionais sobre a melhor forma de proteger os civis, mas não deu mais detalhes.

Em Gaza, controlada pelo Hamas, o Ministério da Saúde da região disse na sexta-feira que o número de mortes de palestinos na faixa costeira ultrapassou 11 mil pessoas. Mais de 1.400 pessoas foram mortas em Israel, principalmente no ataque inicial do Hamas.

Israel não abre fronteira em Gaza e mantém brasileiros como reféns

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

Os 34 brasileiros e familiares que aguardavam para atravessar a fronteira da Faixa de Gaza com o Egito tiveram que retornar para os abrigos uma vez que a passagem de Rafah não foi aberta nesta sexta-feira. A autorização para os brasileiros finalmente saiu após 34 dias de conflito no Oriente Médio, mas eles não puderam deixar o território palestino.

O ministro das Relações Exteriores do Brasil Mauro Vieira explicou, em coletiva de imprensa nesta sexta-feira, que foi informado pelo ministro das Relações Exteriores de Israel, Eli Cohen, de que os brasileiros sairiam nesta sexta-feira.

"Ontem ele me informou que eles (os brasileiros) estavam autorizados e que os nomes já estavam em poder das autoridades na fronteira e que sairiam hoje de manhã. Mas, novamente, não saíram apesar de terem sido mobilizados até a região do posto de controle. Não puderam passar porque o posto de controle não foi aberto", destacou.

Vieira explicou que existe um acordo entre as partes envolvidas na saída dos estrangeiros de que, primeiro, devem sair as ambulâncias com os feridos graves da Faixa de Gaza para, só depois, saírem os estrangeiros.

"Foi o que aconteceu hoje, ontem e a quarta-feira que não houve a passagem da Faixa de Gaza para o Egito por impossibilidade de passarem as ambulâncias", informou o chanceler. Com isso, o grupo de 34 brasileiros teve que regressar, uma parte para o abrigo em Rafah e outra parte para Khan Yunis, cidade distante 10 quilômetros da fronteira.

Vieira acrescentou que, por determinação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, telefonou quatro vezes para o chanceler israelense ao longo do mais de um mês que o país tenta retirar os brasileiros de Gaza. Disse ainda que teve conversas com as autoridades do Egito e da Palestina.

"Continuamos trabalhando constantemente com as autoridades dos países diretamente envolvidos. O presidente Lula tem sido muito ativo nesses telefonemas e também já falou com autoridade de todos os países envolvidos e eu também tenho mantido esse contato constante", afirmou Vieira que acrescentou que espera que os brasileiros deixem Gaza "no mais rápido prazo possível".

O ministro Mauro Vieira informou ainda que todos os 34 brasileiros ou palestinos em processo de imigração estão na lista. Houve um erro na elaboração da lista e uma das pessoas não estava na lista, mas que esse erro já foi corrigido, segundo o chanceler.

Espanha

Sánchez assina novos acordos que lhe garantem apoio

O Partido Socialista da Espanha fechou acordos nesta sexta-feira, com vários pequenos partidos para garantir que o primeiro-ministro em exercício, Pedro Sánchez, tenha apoio parlamentar suficiente para ser reeleito, possivelmente na próxima semana. Os acordos seguem semanas de intensas negociações e realçaram a capacidade dos socialistas para chegarem a pactos com partidos de todo o país, apesar de terem terminado em segundo lugar nas eleições de 23 de Julho, com apenas 121 assentos parlamentares num Parlamento de 350 assentos

Sánchez e os Socialistas assinaram acordos com o Partido Nacionalista Basco e uma coligação das Ilhas Canárias que significam que Sánchez deverá poder contar com o apoio de 179 legisladores, três a mais do que a maioria de 176 necessária no Parlamento para ser escolhido como o próximo primeiro-ministro. O presidente do parlamento deverá marcar uma data para o debate de investidura e votação nos próximos dias. Sánchez está no cargo desde 2018.

Provavelmente, o maior e potencialmente mais prejudicial acordo foi fechado na quinta-feira, 9, com um partido separatista catalão marginal liderado pelo ex-presidente fugitivo Carles Puigdemont, que promete o apoio dos seus sete membros do parlamento em troca de uma anistia para potencialmente milhares de pessoas envolvidas no fracasso de secessão da região.

A anistia suscitou a ira dos dois principais partidos da oposição da Espanha, o Partido Popular, de centro-direita, e o grupo de extrema-direita Vox. Também despertou descontentamento nos sindicatos do Judiciário e da Polícia.

Nuvem tóxica

Índia e Paquistão fecham cidades por causa de poluição

Uma poluição cinzenta tóxica que afeta o sul da Ásia adoeceu dezenas de milhares de pessoas e forçou autoridades a fecharem escolas, mercados e parques como forma de evitar mais danos à saúde das pessoas. Há dias, Lahore, no Paquistão, e Nova Délhi, na Índia, revezam o título de cidades mais poluídas do planeta.

Na quinta-feira passada, Lahore, que é considerada capital cultural do Paquistão, anunciou que fechará durante quatro dias escolas e empresas.

Os médicos aconselharam as pessoas a usarem máscaras e ficarem em casa. Moradores disseram que muitas pessoas estavam tossindo e com problemas respiratórios.

"Usar marcas e ficar em casa são as duas soluções mais fáceis para evitar ser levado às pressas para hospitais com doenças respiratórias, infecções nos olhos e doenças de pele", disse Salman Kazmi, médico do principal Hospital Mayo de Lahore, onde milhares de pessoas estavam tratado para essas doenças esta semana.

Funarte

Saem editais para estimular circuitos artísticos

GÉSIO PASSOS/ABRASIL

A Fundação Nacional de Arte (Funarte) lançou, nesta sexta-feira, durante o Mercado das Indústrias Culturais do Brasil - MICBR, em Belém (PA), cinco novos editais para o programa Funarte Rede das Artes 2023 - Programa de Difusão Nacional.

Cada um deles no valor de R$ 5 milhões para fomentar circuitos artísticos em cada eixo de atuação da fundação: artes visuais, circo, dança, música e teatro. Serão escolhidos 150 projetos para receberem bolsas culturais.

A presidenta da Funarte, Maria Marighella, destaca a importância do investimento em circuitos que possam atingir o público em cada território do país.

"Esses editais são na verdade o embrião, digamos assim, mais importante, porque é o fomento, é o investimento, daquilo que nós estamos chamando Programa Nacional de Difusão das Artes", disse. "Eles darão foco na difusão nacional, mecanismos de fomento para a ativação de redes para a circulação. Então a ideia é integrar a produção artística brasileira de cada linguagem com curadores, programadores, espaços culturais, criando circuitos para escoar a produção artística brasileira", afirma.

Os editais homenageiam personalidades reconhecidas por suas trajetórias: Carequinha, no circo; Klauss Vianna, na dança; Marcantonio Vilaça, nas artes visuais; Myriam Muniz, no teatro; e Pixinguinha, na música.

Na seleção, serão bonificados projetos das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, além de recursos reservados para proponentes negros, indígenas e de pessoas com deficiência.

O programa busca integrar artistas, realizadores, espaços e circuitos culturais para o público. Poderão participar como proponentes pessoas jurídicas de direito privado, de natureza cultural, com ou sem fins lucrativos, e com experiência no campo da cultura e das artes.

O secretário adjunto de cultura de Mato Grosso, Jan Moura, vice-presidente do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura, reforçou que os editais projetam a diversidade da cultura brasileira.

"A gente que cresce estudando a história das artes no Brasil, em que uma história das artes é construída apenas por aqueles que fazem no Rio e em São Paulo, não é uma história verdadeira. E a academia, a faculdade, tem criado uma outra narrativa. Por isso, é tão importante os editais da Funarte, porque eles trazem para o país, um país que muitos ainda não veem.

Nós vemos porque estamos aqui e a gente sabe muito bem a potência que é a Amazônia, a potência que esse lado de cá do Brasil. Mas a gente precisa fazer com que o mundo se conecte com a Amazônia, se conecte com a arte que é feita nesses estados", ressalta.

As inscrições começam em 13 de novembro para os editais de artes visuais e de música. Para os editais de teatro, circo e dança, o prazo terá início no dia 4 de novembro. Mais informações no site.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS
Concessão de Licença
29.138.328/0001-50
Primex Containers Ltda., CNPJ 02.578.886/0001-80, torna pública que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal - SMMAPA a autorização para Aterro e Terraplanagem nº 041/2023, emitida em 19 de outubro de 2023. Esta licença é válida até 19 de outubro de 2024. Autoriza a empresa dessa atividade de locação de containers, localizada na Rua Giparaná, Lote 52, Quadra 06, Chácaras Arcampo, 2º Distrito de Duque de Caxias – RJ, referente ao processo nº 019/000652/2023.

REQUERIMENTO DE LICENÇA
BANHADOS DE ELITE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE JOIAS E SEMIJOIAS LTDA - CNPJ n° 44.496.769/0001-18, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação - SMDEIS, através do processo n° EIS-PRO-2023/14469, Licença Ambiental Municipal para Fabricação de Bijuterias e Artefatos Semelhantes, situada na Avenida das Américas, 38.915 A – Guaratiba – Rio de Janeiro/RJ.